



B0173

MONITORIZAÇÃO DA INFECÇÃO ATIVA POR CITOMEGALOVÍRUS (HCMV), HERPESVIRUS HUMANO 6 (HHV-6) E HESPERVIRUS HUMANO 7 (HHV-7) EM PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS: CORRELAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL

Dayane A. P. Martins (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sandra C. B. Costa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Citomegalovírus Humano (HCMV), o Herpesvírus Humano 6 (HHV-6) e o Herpesvírus Humano 7 (HHV-7) são herpesvírus universais e, em pacientes imunossuprimidos, como os transplantados hepáticos, podem ser reativados causando complicações graves, que vão desde rejeição de enxertos ao óbito. O objetivo da pesquisa visou a monitorização de pacientes submetidos à transplante hepático no Hospital das Clínicas da UNICAMP compreendendo melhor os aspectos que envolvem a infecção pelo HHV-6, HHV-7 e suas inter-relações com o HCMV, em relação ao diagnóstico clínico-laboratorial precoce, avaliação da terapia antiviral específica e prevenção da doença causada por esses vírus. A metodologia se baseou na comparação entre: os testes laboratoriais, Antigenemia e N-PCR em sangue para detecção do HCMV; N-PCR em sangue para HHV-6 e N-PCR em soro para o HHV-7, e os dados obtidos da análise dos prontuários dos pacientes. Os testes laboratoriais diagnosticaram, em sua grande maioria precocemente, infecção ativa pelo HCMV, HHV-6 e HHV-7, respectivamente, 75%, 54,17% e 8,3% dos pacientes. A co-infecção esteve presente em 33,34% (HCMV/HHV-6), 4,16% (HCMV/HHV-7), 8,3% (HHV-6/ HHV-7) e 4,16% (HCMV/ HHV-6/ HHV-7). O impacto clínico foi de grande importância, principalmente, nos pacientes que apresentaram co-infecção. A monitorização quanto à infecção pelos herpesvírus HCMV, HHV-6 e HHV-7 é fator prognóstico nos pacientes transplantados hepáticos.

HCMV - HHV- 7 - Transplante hepático